



Manifestantes voltam hoje às ruas de Aracaju

Será realizada hoje em Aracaju mais uma manifestação denominada 'Acorda Aracaju, Acorda Sergipe'. Marcada para começar às 16h e tendo a Praça Fausto Cardoso como ponto de concentração, a expectativa é que milhares de manifestantes possam mais uma vez aderir ao movimento e juntos reivindicarem por melhorias emergenciais em serviços públicos, a exemplo do transporte, saúde e educação. Ciente das ações de violência e depredação protagonizadas por vândalos na noite da última terça-feira, 25, a direção do 'Movimento Não Pago', um dos grupos responsáveis pela caminhada, informou que o objetivo do ato é ser produtivo e pacífico.

De acordo com o economista Demétrio Varjão, membro do movimento, desde o início das mobilizações no Brasil muitos avanços já foram conquistados pelo povo em prol do progresso da nação. Um desses aspectos positivos analisados por ele é a redução de R\$ 2,45 para R\$ 2,35 no valor da tarifa do transporte público da Grande Aracaju. "A pressão está surtindo efeito, mas muita coisa ainda está errada. Essa redução de R\$ 0,10 no preço da passagem não passa de uma manobra política onde os vereadores da base de apoio ao prefeito João Alves Filho (DEM) tentam passar uma imagem de defensores dos desejos dos usuários", disse.

No final do mês passado 17 vereadores votaram a favor do reajuste de 8,8% no preço da tarifa. Com essa redução, o reajuste, se comparado ao valor cobrado até maio (R\$ 2,25) é de 4,4%. Apesar de o reajuste ficar abaixo da inflação nacional, Demétrio garantiu que o valor ideal seria de R\$ 1,92, ou, em última instância, o chefe do executivo municipal deveria congelar o valor da tarifa deixada pelo ex-prefeito Edvaldo Nogueira. "Diante da precariedade do serviço, não vejo alternativa melhor que não aplicar um reajuste. As queixas relacionadas ao baixo número de veículos, qualidade dos ônibus e falta de pontualidade são constantes e infelizmente apenas cinco vereadores aparentam estar defendendo os interesses da população", pontuou.

Em meio a tantas manifestações públicas e a pressão que vem sofrendo ao longo dos últimos 15 dias, na última terça-feira, 25, em Brasília, os deputados federais rejeitaram a Proposta de

Emenda à Constituição (PEC 37 que tinha por objetivo tirar o direito de promotores de Justiça do Ministério Público Estadual e Federal em participar de investigações sobre desvio de verbas públicas e demais tipos de falcatruas. Em entrevista concedida ao JORNAL DO DIA, o promotor de Justiça João Alves Filho mostrou satisfeito com o resultado da votação extraordinária e disse que essa rejeição só foi conquistada graças ao apoio dos brasileiros.

"Por um momento chegamos a acreditar que os parlamentares iriam aprovar a PEC na Câmara dos Deputados e todo o nosso trabalho de investigação poderia ser invalidado. Sabíamos que no Senado poderíamos conquistar um maior apoio, mas graças ao desejo dos brasileiros, conseguimos êxito também junto aos federais", afirmou. Ao todo, dos 513 deputados federais, apenas nove votaram a favor dos interesses da PEC 37, entre eles, o sergipano Mendonça Prado (DEM). Em Aracaju, o voto de Mendonça foi avaliado por muitos populares como: 'incoerente', 'desrespeitoso', e 'vergonhoso'.

Segundo o maquiador Paulo Torres, o estado de Sergipe está 'mal' representado no congresso nacional. "Primeiro André Moura (PSC) contribui diretamente para a escolha do deputado Marco Feliciano para a Comissão dos Direitos Humanos, agora, pra piorar a situação, Mendonça que antes me parecia um parlamentar íntegro e sensato, vota a favor dessa PEC", lamentou.

Fora da pauta de reivindicações, hoje a tarde os manifestantes voltam às ruas para pleitear por reforma política, redução no preço da passagem do ônibus, e por mais transparência em todas as tramitações que envolvem o dinheiro público.

Garantindo tentar esquecer as cenas de violência dessa semana, a estudante Karina Dantas Fonseca ressaltou o trabalho desenvolvido pela Guarda Municipal e pelos agentes da Tropa de Choque. "Eles se mostraram muito profissionais. Até mesmo quando alguns tentavam derrubar o portão de acesso à prefeitura, todos se mostravam pacientes e preparados para conter sem usar da violência os ânimos dos mais exaltados. O que devemos deixar claro é que estamos nas ruas devido a uma propaganda enganosa que João fez durante a campanha eleitoral. Na realidade, essa mobilização quem fez foi João, e só iremos recuar quando os postos de saúde apresentar melhorias e a passagem da tarifa seja reduzida", declarou.